



CINEMA COMO FORMA DE PROPAGANDA NORTE-AMERICANA: REPRESENTAÇÕES DA GUERRA FRIA

Clóvis Alceu Cassaro (apresentador)¹
Henrique Oliveira dos Santos²

Resumo: O período da Guerra Fria, que compreende desde do final da Segunda Guerra Mundial (1945) até a dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (1991), foi marcado pelas intensas e constantes disputas ideológicas entre as nações líderes dos blocos ocidental e oriental. Neste combate diplomático, era imprescindível à ambas nações a afirmação, reafirmação e expansão de suas culturas e modelos econômicos perante sua população e as nações periféricas ao conflito, utilizando-se de elementos prazerosos do cotidiano, como, principalmente, o desporto e o cinema, para esta finalidade. Com isso, foram analisados filmes ocidentais produzidos durante o período, considerando que toda e qualquer produção cinematográfica carrega intrinsecamente uma mensagem que busca ser transmitida, cuja temática da Guerra Fria esteja presente direta ou indiretamente. A principal forma de representação do modelo político-cultural americano era por alegorias simbólicas em filmes populares, que, cativamente, geram identificações e afinidades com o tema representado. Como exemplo temos os filmes *Rocky IV* (1985), que retrata a disputa de boxe entre um soviético, que transmitia sensações de perigo e frieza, e um americano, que entra em ringue para vingar a morte de outro americano e, ao final, comemora a vitória envolto em uma bandeira dos Estados Unidos da América, e *Moscou contra 007* (1963), que aborda temas de espionagem. O que as produções têm em comum é a retratação do mundo soviético, e conseqüentemente do sistema econômico comunista, como desconhecido e ameaçador, e, de certo modo, com o intuito de gerar medo sobre as conseqüências de sua reprodução, criando, então, um *inimigo ideal*. A grande divulgação, alcance e afabilidade dos público para com as frequências das obras geraram a aceitação de tais premissas pelo seu público, e que, reafirmadas constantemente pelas mídias, forneceram um imaginário comum, ideal e necessário para o desenvolvimento do capitalismo e a não proliferação do modelo comunista. Com isso, pode-se inferir que o cinema é utilizado pelos sujeitos dominantes (neste caso, países) como forma de

¹ Acadêmico de Geografia - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista PIBIC (FAPESC/UFS), contato: clovis_c@hotmail.com

² Acadêmico de História - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: rikesantos00@gmail.com



estender sua cultura para além de suas fronteiras, bem como forma de propaganda ideológica para afirmar-se enquanto potência mundial.

Palavras-chave: Guerra Fria. Propaganda. Cinema.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral